



**Prefeitura de Nova Iguaçu - RJ**  
*Orientador Educacional III*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos .....	1
Figuras.....	7
Coesão e coerência.....	12
Tipologia e gênero textual .....	14
Significação das palavras; denotação e conotação .....	24
Emprego das classes de palavras.....	25
Sintaxe da oração e do período .....	36
Pontuação .....	41
Concordância verbal e nominal .....	45
Regência verbal e nominal .....	47
Estudo da crase.....	50
Semântica e estilística.....	51
Exercícios .....	51
Gabarito.....	61

## RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa .....	5
Lógica matemática qualitativa .....	17
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras .....	31
Regra de três simples e compostas .....	32
Razões especiais .....	34
Análise combinatória e probabilidade.....	36
Progressões aritmética e geométrica .....	42
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjun- tos, união, interseção e diferença.....	46
Geometria plana e espacial.....	54
Trigonometria .....	72
Conjuntos numéricos.....	76

# SUMÁRIO



Equações de 1º e 2º grau. Inequações de 1º e 2º grau .....	94
Funções de 1º e 2º grau.....	103
Geometria analítica .....	111
Matrizes determinantes e sistemas lineares .....	120
Polinômios.....	130
Exercícios.....	136
Gabarito.....	145

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores PC-Hardware.....	1
Noções de Sistemas Operacionais .....	6
MS-DOS.....	16
Noções de sistemas de Windows.....	17
Noções do processador de texto MS-Word para Windows.....	39
Noções da planilha de cálculo MS-Excel .....	47
Noções básicas de Banco de dado.....	56
Comunicação de dados.....	66
Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização .....	68
Conceitos básicos de Internet.....	69
Exercícios.....	78
Gabarito.....	85

## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Municipal nº 2.378, de 29 de dezembro 1992.....	1
Lei Municipal nº 3.526, de 19 de setembro de 2003 .....	22

## CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea.....	1
Principais aspectos históricos da educação brasileira .....	12
Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica .....	12
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	25
LDB – Lei Federal nº 9394/1996 e alterações posteriores.....	97
Parâmetros Curriculares Nacionais.....	131

# SUMÁRIO



Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica.....	198
Constituição Federal de 1988 – Cap. III.....	259
Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica.....	265
Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento.....	266
Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação.....	270
Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo.....	270
A didática como fundamento epistemológico do fazer docente.....	286
Currículo e cultura.....	287
Conteúdos curriculares e aprendizagem.....	292
Projetos de trabalho.....	298
Interdisciplinaridade e contextualização.....	307
Multiculturalismo.....	308
A escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP).....	309
O espaço da sala de aula como ambiente interativo.....	320
A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento.....	321
Planejamento.....	322
Gestão educacional.....	337
Gestão da aprendizagem.....	339
Professor: formação e profissão.....	340
A pesquisa na prática docente.....	343
A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas.....	343
As concepções de aprendizagem-aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas.....	344
Principais teorias e práticas na educação.....	345
As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia.....	349
Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.....	359
Temas contemporâneos: bullying.....	385
O papel da escola.....	393
A escolha da profissão.....	394
Transtornos alimentares na adolescência.....	394
Família.....	397
Escolhas sexuais.....	403
A valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais.....	423
Estatuto da Pessoa Idosa – Lei nº 10.741/2003.....	441
Exercícios.....	462

# SUMÁRIO



Gabarito.....	467
---------------	-----

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lei nº 9.394/1996 (LDB) face às necessidades históricas da educação brasileira e suas alterações .....	1
Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores .....	1
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica .....	1
CBC: ciclo da alfabetização e ciclo complementar.....	1
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) .....	4
Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).....	133
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	133
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	133
Gestão Escolar Democrática.....	134
Estrutura das organizações escolares .....	134
Fundamentos da educação: teorias e concepções pedagógicas .....	135
Elementos da prática pedagógica .....	135
A organização escolar .....	135
Elementos da cultura escolar: saber escolar; método didático .....	136
Avaliação escolar .....	141
Fundamentos das relações coletivas para o trabalho docente .....	145
O processo didático educativo .....	159
Planejamento escolar: concepção; importância; dimensões; e, níveis. Planejamento de ensino e seus elementos constitutivos: objetivos educacionais; seleção e organização de conteúdos; métodos e técnicas .....	161
Currículo e construção do conhecimento: a organização do tempo e do espaço escolar.....	161
Tendências pedagógicas .....	161
Projetos de trabalho .....	174
Interdisciplinaridade.....	174
Processo de ensino-aprendizagem: relação professor-aluno .....	174
Bases psicológicas da aprendizagem .....	175
Teorias de aprendizagem .....	176
Condições para aprendizagem.....	183
Computador como recurso pedagógico .....	184
Problemas de aprendizagem.....	184
Fracasso escolar .....	191
Principais aspectos do comportamento organizacional: conflitos; poder; liderança; comunicação; motivação.....	195

# SUMÁRIO

Técnicas de negociação.....	196
Processos e propriedades estruturais dos grupos na organização formal .....	204
Planejamento; acompanhamento; avaliação de treinamentos; e, demais processos educacionais.....	205
Andragogia: a teoria da aprendizagem dos adultos .....	205
Práticas de supervisão pedagógica.....	207
Supervisão escolar: origem; evolução; objetivos; e, atribuições .....	208
Métodos e técnicas de supervisão e orientação educacional .....	211
Trabalho com famílias; e, pesquisa. Gerenciamento de projetos e práticas de liderança e gestão de equipes .....	211
Orientação vocacional na escola: planejamento; aspectos psicológicos; e, contexto de implantação .....	212
Orientação pedagógica: relações de afetividade no cotidiano escolar .....	212
Saber e fazer da prática orientadora: essencialmente educacional e naturalmente pedagógica .....	213
Certezas e perspectivas da orientação educacional e pedagógica .....	214
Prática dos orientadores na atualidade .....	214
Reflexões sobre o conhecimento. Pesquisa: conceito; valor do estudo; plano; método; técnica; e, delineamento da pesquisa científica .....	215
Ética Profissional .....	215
Exercícios .....	224
Gabarito.....	231

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



## Raciocínio Lógico Matemático

Este princípio tem como objetivo resolver determinados problemas de forma não algébrica, mas utilizando uma técnica baseada em raciocínio lógico, conhecida como [princípio da regressão](#) ou [reversão](#).

Esta técnica consiste em determinar um valor inicial pedido pelo problema a partir de um valor final dado. Utiliza-se para resolução dos problemas as operações matemáticas básicas com suas respectivas reversões.

### - [Fundamento da regressão](#)

Utilizando as quatro operações fundamentais, podemos obter uma construção quantitativa lógica fundamentada no princípio da regressão, cujo objetivo é obter o valor inicial do problema proposto através da operação inversa.

[Soma](#) ↔ a regressão é feita pela [subtração](#).

[Subtração](#) ↔ a regressão é feita pela [soma](#).

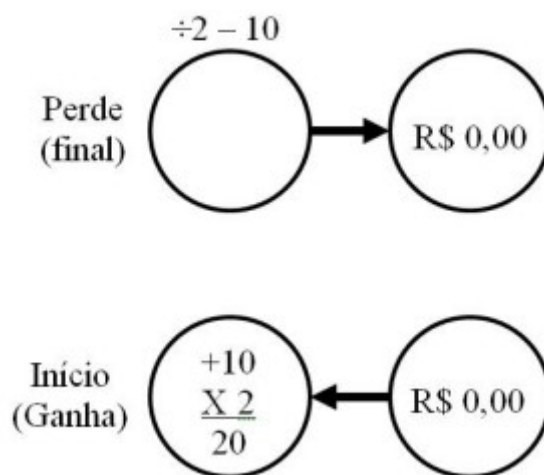
[Multiplicação](#) ↔ a regressão é feita pela [divisão](#).

[Divisão](#) ↔ a regressão é feita pela [multiplicação](#).

[Veja os exemplos abaixo:](#)

1 – Uma pessoa gasta metade do seu capital mais R\$ 10,00, ficando sem capital algum. Quanto ela possuía inicialmente?

[Solução:](#)



No problema acima, a pessoa gastou em dinheiro (– R\$ 10,00), ou seja, houve uma perda. Pelo princípio da regressão, iremos supor que ele recuperará o dinheiro, para que possamos chegar à situação inicial (+ R\$ 10,00). Posteriormente, ele gasta metade do seu capital ( $\div 2$ ). Para voltarmos a situação inicial devemos multiplicar por 2 o valor em dinheiro que ele possuía. Logo,  $2 \times \text{R } \$10,00 = \text{R\$ } 20,00$ .

2 – Um indivíduo fez uma promessa a São Sebastião, se este dobrar o seu dinheiro, ele doará R\$ 20,00 para a igreja, no final da 3ª dobra, nada mais lhe restará, quanto possuía o indivíduo inicialmente?

- (A) 14,50
- (B) 15,50
- (C) 16,50
- (D) 17,50



## HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.<sup>1</sup>. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

### Gabinete

O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.2

### Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

1 <https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.>

2 <https://www.chipart.com.br/gabinete/gabinete-gamer-gamemax-shine-g517-mid-tower-com-1-fan-vidro-temperado-preto/2546>





LEI Nº 2378, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1992

“DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS, DECRETA:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta lei se destina a regular a prestação laborativa do funcionalismo de ambos os Poderes do Município.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por Lei, com denominação própria e atribuições específicas, e vencimentos pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

TÍTULO II

DO PROVIMENTO E VACÂNCIA

CAPÍTULO I

DO PROVIMENTO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 4º O provimento, dos cargos públicos, far-se-á mediante da autoridade competente de cada poder.

Art. 5º A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.

Art. 6º São formas de provimentos de cargos públicos:

- I - nomeação;
- II - promoção;
- III - ascensão;
- IV - readaptação;
- V - reversão;
- VI - aproveitamento;
- VII - reintegração;
- VIII - recondução.

SEÇÃO II

DA NOMEAÇÃO

Art. 7º A nomeação far-se-á:

- I - em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira;
- II - em comissão, para cargos de confiança, de livre exoneração.

Art. 8º A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público, de provas ou de provas e títulos, obedecida à ordem de classificação e o prazo de sua validade.



### Fundamentos da Educação<sup>1</sup>

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

#### — Fundamentos Sociológicos

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociologias da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

1 <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



## Conhecimentos Específicos

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos



## Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos



## Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos



## CBC: ciclo da alfabetização e ciclo complementar

### RESOLUÇÃO SEE Nº 1086, DE 16 DE ABRIL DE 2008.

Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino fundamental nas escolas estaduais de Minas Gerais.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto na Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, na Resolução CNE/CEB nº 2, de 7 de abril de 1998, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, nos Pareceres nº 1132/97 e nº 1158/98 do Conselho Estadual de Educação, no Decreto nº 43.506, de 06 de agosto de 2003, na Resolução nº 430, de 07 de agosto de 2003, e considerando:

- a necessidade de assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar e mais oportunidades de aprendizagem;
- a urgência de uma política que dê ênfase ao processo de alfabetização e letramento dos alunos da rede pública;
- a necessidade de orientar as escolas na organização e funcionamento do ensino fundamental de nove anos,

RESOLVE:

Art. 1º O ensino fundamental deve garantir as oportunidades educativas requeridas para o atendimento das necessidades básicas de aprendizagem dos educandos, focalizando em especial:

I-o domínio dos instrumentos essenciais à aprendizagem para toda a vida – a leitura, a escrita, a expressão oral, o cálculo, a capacidade de solucionar problemas e elaborar projetos de intervenção na realidade;

II-o domínio dos conteúdos básicos de aprendizagem - conhecimentos conceituais dos vários campos do saber, capacidades cognitivas e sociais amplas e procedimentos gerais e específicos dos diversos campos do conhecimento, bem como valores e atitudes fundamentais à vida pessoal e à convivência social.